



A NAÇÃO

ANNO II --- NUM. 455

Director: Leonidas de Rezende
Secretario: Paulo Motta Lima
Gerente: João F. de Oliveira

Redacção e Administração
17, RUA 13 DE MAIO, 1.º and
End. Tel.: NAÇÃO - RIO
TELEPHONE: CENTRAL - 2158

3.ª FEIRA
9
AGOSTO
1927

A fome que nos atormenta, nos empurra violentamente para a phase nada-mmente comunista.
LENINE

As massas odeiam a lei sclerada!

O formidavel espectáculo de sexta-feira repetiu-se hontem com maior vibração

... O PROLETARIADO DE NICTHEROY Y DEMONSTRA SUA INQUEBRANTAVEL CONSCIENCIA DE CLASSE! ...

Não obstante um lamentavel engano da parte dos jornaes que noticiaram horas diferentes para a realização do comicio de hontem, o formidavel espectáculo de sabbado se repetiu talvez com maior brilho ainda, pois era enorme o numero de pessoas presentes.

Desde uma hora da tarde era notavel o movimento de operarios pelas proximidades da praça Floriano; inumeros proletarios deixaram o trabalho, sendo que em algumas fabricas, como por exemplo em Nictheroy, no Barreto, todos os operarios se levantaram em signal de protesto contra a "sclerada" e a execução dos trabalhadores italianos Sacco e Vanzetti.

A's quatro e meia da tarde, hora estabelecida pelo Nucleo de Defesa dos Direitos



imperialismo estrangeiro contra a execução de Sacco e Vanzetti.

A "SCLERADA" PODERÁ FECHAR "A NAÇÃO", "A MANHÃ", "A ESQUERDA" E O "CORREIO DA MANHÃ"

Luzardo, falando, disse que os senadores, "aqueles que ali em frente estão ajoelhados aguardando as ordens do poder", planejavam um ataque de morte ao artigo 72 da Constituição, isto é, pretendiam acabar com o direito de manifestação do pensamento pela palavra falada ou pela palavra escrita. "Façam o fascismo, disse o orador, mas não o

funcionarios para a reunião "meeting", rompendo a massa, a muito conseguiram subir as escadas do theatro Municipal para a directoria do Nucleo de Defesa dos Direitos

O EM LUIZ CARLOS PRESTES

do o comicio, falou o Sr. Miguel Costa Filho, do "Jornal do Brasil", violentamente os proprietarios do governo, dizendo que, apesar da situação, nada estava perdido, pois ele acreditava nas

para, dentro della, proceder-se a educação e organização das massas trabalhadoras. Descreveu, citando factos concretos, a situação geral do país que é de fallencia, pois a tanto o re-

trangeiro, disse Octavio; falam em defeza da patria; como defender a patria, se não temos patria, pois ella foi vendida aos ingleses e aos norte-americanos pelos governos feudaes?

Epitacio, Bernardes, Washington e mais tarde Julio Prestes, têm sido fieis cumpridores do regimen que criaram, regimen da politica feudal, mais atrozada que a re-

publica liberal conquistada pela revolução franceza. Terminou dando um viva á republica democratica, preliminar da republica proletaria!

"DEVORADORES DA CONSTITUIÇÃO"

Azevedo Lima, deputado do Bloco Operario, criticou energicamente a actuação dos ul-

timos governos, roedores imperiaes das riquezas nacionais. Depois de avangarem no Thesouro Nacional, exclama Azevedo Lima, avangam no proprio regimen liberal, devorando a propria Constituição, devorando, famintos, as nossas tradições de cultura. E termina conecitando o proletariado a fazer a frente unica com os ultimos abencerragens

do liberalismo na defeza dos direitos constituídos.

AMPARO MATERIAL E POLITICO AO PROLETARIADO

Em nome do Socorro Proletario, instituição, como indica o proprio nome, de assistência ao proletariado, falou Danton Jobin, secretario da

"A Manhã", dizendo que o socorro não se destinava somente á protecção material e sim também á protecção, á assistência politica ao proletariado. E perante aquella enorme

fazem com a constituição. Banquem o Mussolini, mas banquem-no abertamente e não com subterfugios!

E' preciso que o proletariado saiba o que vem a ser a lei que lhe preparam os congressistas!

E' uma lei bem mais feia do que aquella que serviu para humilhar o Exército brasileiro fechando o seu principal clipe com uma penalidade destinada aos castens! Mas contra essa absurda, continua Luzardo, houve o gesto épico, heroico, dos dezito bravos de Copacabana, revivido, dois annos mais

tarde, na mesma data, em São Paulo, pelos bravos companheiros do marchal Isidoro! A lei que se está forjando é um estado de sitio perpetuo! E' preciso que o proletariado saiba o que é essa lei, disse Luzardo, para protestar com todas as suas forças contra ella! Munido da "sclerada", acrescenta, o governo poderá fechar mais tarde, mediante simples portaria de Washington Luis ou de Vianna do Castello, "A NAÇÃO", "A Manhã", "A Esquerda" ou o "Correio da Manhã"! Já hoje, consciente da miseria que está sendo forjada, o proletariado de Nictheroy se declarou em greve, disse o orador, vindo ao Rio lancar de viva voz o seu protesto!

EM NOME DO FUNCIONALISMO

Seguiu-se com a palavra Fernando de Lacerda, medico da Assistência Publica, protestando em nome do funcionalismo publico contra o assalto á Constituição, concretizado na "sclerada", protestando também contra os assaltos audaciosos do

O terror em S. Paulo

A policia paulista applica antecipadamente a lei sclerada

Do nosso correspondente em S. Paulo recebemos noticia mais detalhada da repressão actualmente praticada pelos pretorianos do Sr. Julio Prestes. Já ha poucos dias nos referimos á prisão do nosso camarada Aristides Lobo.

Aristides esteve 32 horas sujeito ás maiores torturas a que se pode condemnar um homem: collocado numa cela de 2 metros de altura e 2 metros de largura, sem luz, ainda em companhia de outro já meio louco da tortura...

E' assim que se vai preparando a applicação da lei sclerada, na terra dos fazendeiros de café, sob a vigilância do Sr. Ibrahim Nobre, o matador de operarios.

PROTESTEMOS CONTRA A "SCLERADA"!

Em seguida falou o nosso companheiro Paulo de Lacerda, conecitando o proletariado a que, no proximo comicio, seguindo o exemplo dos operarios de Nictheroy, abandonem as fabricas, protestando contra a "sclerada" que nos collocará abaixo de escravos. E terminou exclamando: Protestemos contra a "sclerada"!

Finalmente o deputado gaucho, na qualidade de presidente do Nucleo de Defesa dos Direitos Constitucionaes, deu por terminado o "meeting".

(Continua na 4ª pag.)

UM ASPECTO IMPONENTE DO "MEETING" DE HONTEM

Contra a lei sclerada e contra a execução de Sacco e Vanzetti

OS OPERARIOS DE NICTHEROY, NUM MOVIMENTO ESPONTANEO, DECLARARAM-SE EM GREVE, HONTEM

Nictheroy é uma das cidades industriaes do Brasil, cheia de tradições na historia das lutas proletarias. Hontem, como se avolumasse a indignação entre os operarios contra a lei monstruosa que se quer, a todo o custo, impor ao proletariado, perseguindo-lhe a vanguarda e punindo a greve como um delicto, os

operarios queriam significar sua repulsa ao assassinato de Sacco e Vanzetti, pelos tubarões financeiros da Norte America. E grande massa dos grevistas, atravessou a bahia para assistir ao meeting monstro da praça Marechal Floriano. ONDE SE INICIOU A GREVE

A greve iniciou-se nos esta-

bles de se transportarem ás ilhas, os operarios das ilhas de Vianna, da Conceição e do Caju. Todos os operarios se recusaram a embarcar. Nas officinas do Lloyd só ficaram trabalhando tres individuos inconscientes, chefiados pelo encarregado Albertino nas officinas de caldeireiro de ferro

bairro estão situadas a fabrica de tecidos Manufactura Fluminense e as fabricas de Formica do Barreto e de Phosphoros Brilhante. Precisamente a hora do almoço os operarios destas fabricas retiraram-se para suas casas.

A GREVE NA CANTAREIRA

Nos estaleiros e nas officinas da casa de carros da Cantareira, que ficam no largo de S. Domingos, onde trabalham 1.200 operarios, foram suspensos os trabalhos ás primeiras horas da manhã.

A policia fez guardar o local por algumas patrulhas de cavallaria.

OPERARIOS DA CONSTRUÇÃO DO PORTO ABANDONAM O TRABALHO

Muitos operarios da construção do porto de Nictheroy também abandonaram o trabalho. A policia guardou o local com patrulhas de cavallaria.

OS OPERARIOS EM GREVE ATINGIRAM A 6.000

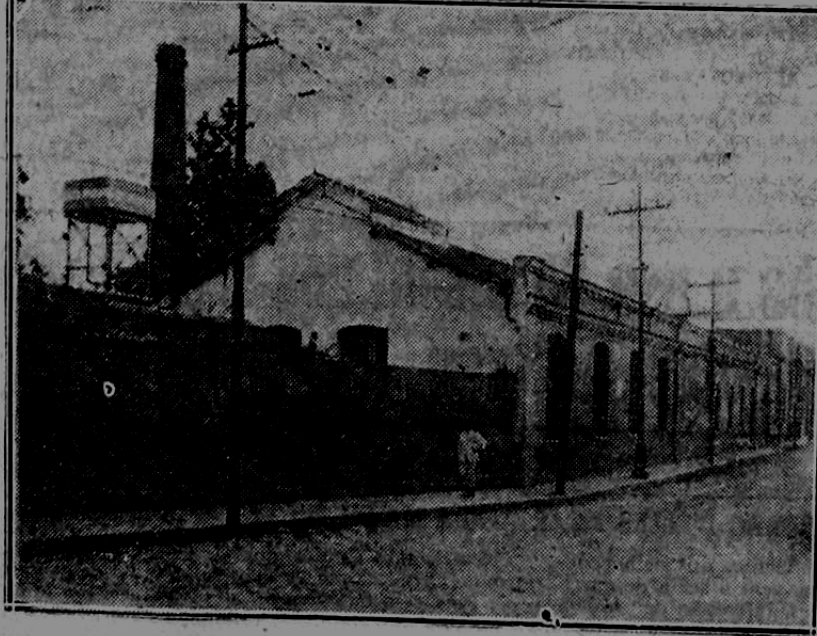
O numero de operarios de Nictheroy, em greve, attingiu a mais de 6.000.

Os operarios das usinas da Companhia Brasileira de Energia Electrica só não adheriram ao movimento porque a policia guardou aquella companhia, impedindo que os trabalhadores a abandonassem.

O DR. FONTENELLE EXPLICA-SE...

A uma comissão de operarios que o foi procurar para soltar alguns operarios arbitrariamente presos, o Dr. Fontenelle declarou que não pretendia cercar o direito de greve, pois se tratava de uma conquista do proletariado universal, mas suffocaria qualquer indício de perturbação da ordem publica. A policia,

Continua na 2ª Pagina.



Uma fabrica do Barreto

operarios de Nictheroy se declararam em greve, dando assim o exemplo aos operarios do Rio. Aqui também, declararam-se em greve as fabricas de calçado Condor e Bordinho. Além de um protesto contra a lei sclerada, os opera-

rios Prado Peixoto. Iniciada nestes estaleiros, uma comissão de operarios percorreu as demais fabricas e locais de trabalho solicitando adhesões, e conecitando os operarios a greve.

Adheriram ao movimento

e na de carpinteiro uns quatro lanzados.

O TRABALHO FOI SUSPENSO NO BARRETO

Um dos maiores centros operarios de Nictheroy, fica situado no Barreto. Neste

Azevedo Lima falando

moraes do povo brasileiro terminou com esta recebia sobre a acclamação: "Creio Carlos Prestes".

ADOS PELA VERMILHOSIDADE...

lino de Oliveira, o senador do comicio de descreveu a situação em que se encontravam o analfabetismo, a população do interior, a falta de recursos materiais, a fome, a miseria.

Tudo isso produzia a revolta do povo. O fruto desta revolta era a situação de guerra civil.

Logo de seguida, o orador, os representantes do povo, disse o orador, viva a democracia, viva a liberdade, viva a justiça.

Depois de varias doutrinas apresentadas a vontade da maioria, deveriam ser resolvidas.

MOS A REPUBLICA PRELIMINAR PROLETARIA!

Brandão, falando em nome do Partido Comunista, disse que defendia a substituição actual, de uma Republica Democrática por uma Republica Capitalista.

Brandão, falando em nome do Partido Comunista, disse que defendia a substituição actual, de uma Republica Democrática por uma Republica Capitalista.

Brandão, falando em nome do Partido Comunista, disse que defendia a substituição actual, de uma Republica Democrática por uma Republica Capitalista.

Brandão, falando em nome do Partido Comunista, disse que defendia a substituição actual, de uma Republica Democrática por uma Republica Capitalista.

Brandão, falando em nome do Partido Comunista, disse que defendia a substituição actual, de uma Republica Democrática por uma Republica Capitalista.

Brandão, falando em nome do Partido Comunista, disse que defendia a substituição actual, de uma Republica Democrática por uma Republica Capitalista.

Brandão, falando em nome do Partido Comunista, disse que defendia a substituição actual, de uma Republica Democrática por uma Republica Capitalista.

Brandão, falando em nome do Partido Comunista, disse que defendia a substituição actual, de uma Republica Democrática por uma Republica Capitalista.

Brandão, falando em nome do Partido Comunista, disse que defendia a substituição actual, de uma Republica Democrática por uma Republica Capitalista.

MOJE

ANUNCIÁRIOS

Fazem annos hoje:
Senhas:
Adel Piquetiro Rocha, Ca-
rolina Joia da Silva, Maria A.
da Fátima Braga Marietta Se-
vero e Odete Piquetiro Winter.
Senhinhas:
Ignez Rodrigues, Yolanda Ran-
cel, Ceneiro, Zulmira Cordeiro
de Caceres, Cecy Loureiro, Stella
Arante e Margarida Van Erven
e Aray Coelho.
Senhores:
Luiz F. de Castilho, Benedito
da Silveira, Luiz de Souza Dias,
Manoel Justo Falcão, Prôto Ju-
nior e Manoel Fabiano.
Meninos:
Jorge da Silva, alumno da Es-
cola Leão da Cunha.

A REVOLUÇÃO CHINEZA

Greve e boycott em Cantão

HANGAI. 8 Os directores dos
empresários Ingleses de Cantão
pediram grande numero de
trabalhadores que chefiavam o
movimento grevista e que pre-
stavam entre os seus companhe-
ros o boycott completo dos na-
vios britannicos.
As embarcações japonesas con-
tinuam fundeadas na bahia por
ta a de estivadores que proce-
dam a descarga.

"VANGUARDA" — GA-
ZETA POLICIAL!

Ainda existem operarios da
massa que se iludem com "Van-
guarda". Nós não nos cansa-
mos até convencer esses com-
panheiros de que "Vanguarda" é
um instrumento dos inimigos do
proletariado e dos liberais sin-
ceros.

Emquanto a campanha contra
a lei cannibalesca se limitou a
verborragia demagogica, a diar-
rhoea retórica, "Vanguarda" bon-
dosa de liberal. Agora, que é
preciso tomar attitudes, "Van-
guarda" revela-se tal qual é:
recusa adherir ao movimento,
recusa apoiar o comiteo. Obrig-
ado, Oseas Motta! Esplendido
serviço!

"Vanguarda" desmascara-se.
Devido a suas delações e insu-
perações policiaes, o grupo de
operarios da Light, que procura-
va organizar seus companheiros,
foi deportado para Portugal onde
se hyena fascistas tomaram
conta do poder e estão ceivando
seu odio sobre esses pobres mar-
tyres.

"Vanguarda" de 6 de Junho de
1927 ficou satisfeita com essas
deportações.
Exactamente como "A Noite" de
23 de agosto de 1924 ao noti-
ciar a expulsão de Marques da
Costa, Vicente Liarc e outros
operarios...

"Vanguarda" é um jornal po-
licial.
Sua delação da preparação de
uma greve dos operarios da
Light; seu artigo delirante de
alegrar porque a greve abortiu;
sua satisfação pela deportação
dos "grevistas de intenção";
seu desejo de arrastar o Partido
Comunista para um "complot"
maluco e, assim, tornar-nos o
alvo do terror policial — tudo
isto prova os laços policiaes vi-
síveis ou invisíveis de "Vanguar-
da". Os artigos de 3 e 6 de
Junho são typicos.

Aviseiros mais uma vez o
proletariado: a secção pretensa-
mente "operaria" de "Vanguar-
da" tem favorecido os planos da
policia. Esta secção, com seus
artigos policiaes, arrastou em
julho de 1926 um militante ope-
rario a cadeia e tem uma finali-
dade especial: preparar um am-
biente favoravel aos golpes da
policia como succede no caso
actual da lei sclerada e succe-
deu no caso dos nossos com-
panheiros da Light em que os ar-
tigos policiaes da primeira pagina
completaram a obra negra dos
artigos da 2ª secção.

Para que se saiba como a obra
de "Vanguarda" satisfaz a po-
licia, basta o seguinte: em maio
e junho de 1926, enquanto
"Vanguarda" nos atacava com
ferocidade, Bandeira de Mello, 4.
delegado policial, mandava prender
varios operarios e, na prisão,
exigia que a "Voz Cosmopolita"
não continuasse a campanha con-
tra "Vanguarda" e seus agen-
tes, e impunha como condição
para soltar os operarios — o si-
lencio, isto é, não responderem
aos ataques de "Vanguarda" e
seus instrumentos. A um reda-
tor da "Voz Cosmopolita", Ban-
deira de Mello declarou em junho
de 1926:

"Ou acaba com os ataques
de "Vanguarda" e aos reac-
cionistas ou vou ir para a ge-
ladeira, a "Voz Cosmopolita" será
suspensa como "A Classe Ope-
raria" e o Centro Cosmopolita
será fechado!"
Devido a esta imposição tive-
mos de desfazer duas paginas
da "Voz Cosmopolita".
O jornal, que estava com 6
linhas de composição promptas,
foi de saír com 4.

A situação do operariado no Brasil ECOS

VALE O QUE VALE UM CAVALLO OU CACHORRO, E ABAIXO DOS LADRÕES!!

Trecho do debate hontem, no Senado, em torno
do projecto da lei sclerada:

"Aristides Rocha: O operariado deve os maiores
serviços ao sr. Adolpho Gordo, autor da "lei de acci-
dentes".

Trineu Machado: A lei de accidentes limita o valor
de um operario a cinco contos, valor de um cavallo
ou cachorro".

De um artigo publicado, hoje, por Evaristo de
Moraes no "Correio da Manhã".

"O mais réles "batedor de carteiras", surprehen-
dido ao subtrair quantia inferior a 200\$000, pôde pres-
tar fiança, afim de solto se defender; — outrossim,
obterá immediata liberdade, sob caução pecuniária, o
navalhista que praticar uma lesão corporal leve. O
operario, entretanto, que, vexado pelas aperturas da
crise actual, e vendo os seus companheiros nas mes-

mas condições, promover qualquer cessação do traba-
lho, se colliho no acto, não poderá demonstrar "solto",
as razões que tiver tido para agir, ou provar que é falsa
a imputação; será inflexivelmente recolhido a cadeia,
aguardando a decisão da Justiça, ordinariamente de-
morada entre nós".

Pelo que conclue Evaristo: "A sclerada collocará
os operarios abaixo dos ladrões".
Tal a situação do proletariado no Brasil.

Na Russia dos Soviets

AUGMENTO DE EXTRAÇÃO
DE CARVÃO

Nas usinas de carvão do
Donetz, extrahiram-se em maio
33,2 milhões de pouds de an-
thracite e de hulha, o que ex-
cede de 6 milhões de pouds da
extração de abril. A média
de extração annua era de
3,7 milhões de pouds contra
3,6 em abril.

PROGRAMA PARA O PRO-
XIMO QUINQUENNIO DO DES-
ENVOLVIMENTO DA IN-
DUSTRIA DE MOSCOW

Esse programma prevê uma
despesa de 306 milhões de ru-
blos para restaurar as anti-
gas usinas e construir novas.

Destina-se 100 milhões de
rublos para construir novas
fabricas e usinas; 164 milhões
para reconstruir empresas e
42 milhões para reparos, etc.
Nestes 5 annos proximos
pensa-se construir 41 empre-
zas.

Na industria textil, prevê-se,
nos 3 proximos annos, a cons-
trução de 3 fabricas de tecidos
com 3.700 teares. E igual-
mente algumas de fiação, com
um total de 376 mil fusos,
duas de fiação de lã, com 14
mil fusos e uma de fiação de
resíduos de lã, com 47 mil
fusos.

Na industria metallurgica
prevê-se a edificação de uma
usina de construções de ma-
chinas textiles com 2.050 ope-
rarios e uma produção an-
nual de 7 milhões de rublos;
uma fabrica de instrumentos
com 618 operarios, capazes de
produzir cerca de 3.000 ru-
blos; uma fabrica de ferragens
com 550 operarios; uma usina
de bicicletas com 235 ope-
rarios e uma usina para fabri-
car os apparelhamentos dos
transportes interiores nas fa-
bricas, com 715 operarios.

Para a industria chimica
prevê-se a construção de uma
fabrica de oxigenio, com 100
operarios e de uma fabrica
de superphosphatos, com 150
operarios.

Na industria dos oleos, pre-
vê-se a construção de 6 usi-
nas: uma saboaria, uma fa-
brica de margarina, uma fa-
brica de substancias chroma-
ticas de uma usina de colla;
uma nova usina para traba-
har, enfim, uma estação mo-
tora para uma nova saboaria e

uma nova usina para traba-
lhos em ossos.A CONSTRUÇÃO DE ESTA-
ÇÕES ELECTRICAS
NA UKRAINA

Foi iniciada na Ukraina a
construção de empresas mu-
nicipaes de energia electrica
em 9 cidades diferentes. Em
11 outras cidades as empresas
existentes se acham em fran-
co desenvolvimento.

Dentro de dois ou tres an-
nos novas empresas começa-
rão a funcionar na Ukraina;
estas estações fornecerão, em
conjunto, 50.000 kws. de en-
ergia.

DIVERSAS ENCOMENDAS
FEITAS A ALLEMANHA,
EM LOGAR DA INGLATERRA

A "Sevstaport" deixou de
encomendar a Inglaterra, a
juta das Indias para as fa-
bricas de Leningrad. Uma nova
encomenda de 330.000 rublos
de juta é entregue a Alemanha.
Além disso, a "Sevstaport"
fez a Grecia uma encomenda
de machinismos para a usina
de Ljorski, machinismos que
deveriam vir de Inglaterra.

NOVOS RAMOS DE INDUS-
TRIA NA UNIAO SOVIETISTA

Certas encomendas, que
deveriam ser feitas a Inglaterra,
foram entregues a usinas
soviéticas.

Todas as encomendas de
cobre, chumbo e estanho, para
o trust de Estado da electrici-
dade, até então satisfeitas pela
Inglaterra, foram entregues ao
Urahild (trust do cobre do
Ural).
A inspecção feita nas usinas
de Leningrad permittiu estabe-
lecer que, se nellas forem in-
stallados machinismos de pou-
ca importancia, no proximo
outomno poderão satisfazer de
tudo as necessidades da União
Sovietista em dynamos, em ge-
radores, em apparelhos electri-
cos e electrico-mechanicos.

A usina "Electrochila" reali-
za, pela primeira vez na União
Sovietista, a construção de
duas turbinas gigantes de
25.000 kilowatts cada uma, en-

comendadas pela "Electro-
tuk".

Até agora, as encomendas
de turbinas eram feitas exclu-
sivamente a Inglaterra.

A PRIMEIRA USINA CON-
STRUIDA NO
KAMCHATKA

Uma nova usina de conser-
vas de peixe acaba de ser abri-
ta em Ust-Kametchatka.

Sua produção eleva-se a
120 mil caixas ou 12 milhões
de latas de conservas por an-
no.

A usina está munida das me-
lhores machinas americanas.

INDUSTRIALIZAÇÃO DA
UKRAINA

O commissariado da Agricul-
tura projecta, no decurso dos
proximos annos, realizar as
medidas que têm por fim in-
dustrializar a agricultura da
Ukraina.

Projecta-se a construção de
5 usinas de destillação, de 10
fabricas de amido, de 25 mo-
inos, de 10 fabricas de quei-
jo e de 8 fabricas de mantei-
ga.

O "DNIESTROI" EM-
PREGA MAIS DE 3.000
OPERARIOS

Chegam por dia 150 vagões
de materias de construção
em Dniestroi. O numero
dos operarios cresce rapida-
mente. Em junho, em logar de
2.000, previamente calcula-
dos, havia mais de 3.000. An-
tes do fim do verão, empre-
gar-se-ão ainda cerca de 1500
operarios, sobretudo cantei-
ros, carpinteiros e pedreiros.

Em virtude do augmento do
numero dos operarios, far-se-
á em breve a construção de
uma segunda cidade operaria,
na margem esquerda do Dnis-
ter.

Os materias chegam rapi-
damente mesmo ao logar das
obras.

RACIONALIZAÇÃO DAS ES-
TRADAS DE FERRO DA
UKRAINA. ECONOMIA
DE 34.000.000 DE
RUBLOS

Um grande trabalho de ra-
cionalização se realizou este
anno nas estradas de ferro de
Ukraina.

A massa dos ferroviarios
tomou nisso uma parte acti-
va, por meio das conferencias
da produção.

Gracias a racionalização das
installações de forças electri-
cas, a despesa de combusti-
vel foi reduzida na média de
23,4 %.

Realizou-se uma grande
economia pelo emprego de
carvão de baixa qualidade nas
locomotivas.

Gracias ao trabalho de ra-
cionalização, os accidentes
nos transportes tornaram-se
menos communs.

O resultado da racionaliza-
ção foi uma economia de 34
milhões de rublos para as
estradas de ferro da Ukraina.

UMA USINA DE LADRILHOS
REFRACTARIOS NA
BACIA DO DONETZ

As obras para a constru-
ção de uma usina gigante de
ladrilhos refractarios na ba-
cia do Donetz, caminham ra-
pidamente.

A produção eleva-se a
5.000.000 de pouds por anno;

será a usina mais importante
da Europa, nesse genero.

Gracias a essa usina, as ne-
cessidades da industria serão
totalmente satisfeitas e poder-
se-á renunciar a importação
do exterior.

As obras dessa usina-gigan-
te custarão 109 milhões de
rublos. No decurso destes me-
zes, acabar-se-á a construção
do corpo principal do edifi-
cio, da estação electrica, da
canalização e das vias de li-
gação. A montagem das ma-
chinas se fará de dezembro a
março. A usina inaugurada
em fins de 1928.

AUGMENTO DAS RESERVAS
DOS PRODUCTOS FABRI-
CADOS

O Bureau Industrial de Le-
ningrad informa que as reser-
vas de productos, fabricados
na maior parte dos trusts da
industria ligeira, não cessam

CONTRA A SCLERADA

(Continuação da 1ª pag.)

como sempre, não passou sem
uma ameaça.

O POLICIAMENTO DE NI-
CHEROY REFORÇADO

O policiamento de Nichero-
y, foi reforçado. Patrulhas
de cavallaria percorreram as
ruas, dando a impressão de
que o mundo viria abaixo.
As palas dos cavallos faziam
mais barulho do que qualquer
coisa mais...

UMA EXPLICAÇÃO JURIDICA
DO BARTHOLOSTA
JOAQUIM ALBANO

Todos os presidentes de syn-

de augmentar. Por exemplo,
no curso do ultimo mez a pro-
dução do "Krasny Creugol-
ink" (borracha) cresceu de
43 %; a do "Leningradodiz-
dja" (vestuario), de 28 %; a
do trust dos phosphoros, de
24 %; a do trust do fumo, de
23 %; etc.

Só dois trusts revelam uma
diminuição das reservas: de
24 % para o trust dos tecidos
e de 23 % para o trust dos
couros.

VICTORIA — E. SANTO

O Crup realiza uma parte
do seu programma

OUTRAS NOTAS:

(Do nosso succursal):

A 24 de Junho ultimo, após
um longo trabalho de agitação
propaganda em torno da organi-
zação de um syndicato potente
que, abrangendo as varias cor-
porações industriais, empregados
no commercio e no Estado, o
trabalhadores do campo, possa
com vantagem conquistar melho-
rias para a classe pobre e en-
frentar a furia escravocrata da
burguezia, insuavel, accor-
pista de elementos nacionaes e
estrangeiros, fundou-se nesta
Capital a "União dos Trabalhadores
de Victoria" que ha de ser o
bastião inexpugnável da classe
proletaria desta região.

A 4 de Julho corrente, o
Crup apresentou a assembleia
geral reunida nesse dia, um pro-
jecto de Estatutos, de acordo
com que ha de mais moderno
no assumpto e no qual nada que
possa interessar aos associados
da União foi esquecido.

Lidos, um por um, os cinco-
enta artigos de que se compõe o
projecto, foram os mesmos ap-
provados com enthusiasmo.

Os estatutos approvados, entre
outros pontos, dispõe que não
creada uma Caixa de Auxilios
por desemprego a Bolsa de Tra-
balho, que se institua cursos e
uma escola para os operarios e
seus filhos, etc., etc.

A 11 de Julho, realizou-se
a primeira assembleia ordinaria
da U. T. V., para eleição e pos-
se da sua primeira Commissão
Executiva, cujo mandato termi-
nará a 27 de Junho de 1928.

Logo em seguida a leitura da
acta anterior, foi dada a pala-
vra a um camarada do Crup, o
qual, num ligeiro relatório ver-
bal procurou historiar os traba-
lhos até então realizados pelo
Comite de R. e U. Proletario.

Dado por terminados, com a
jornada que se iria verificar logo
depois, dos C. E. da União, os
trabalhos de organização ex-
tensiva constantes do programma
desse organismo. Terminou ap-
pellando para os presentes para
pontos e capazes de realizar a
obra grandiosa de que tanto ne-
cessita os trabalhadores desta
Região.

Em seguida, e antes de terem
fuzio os trabalhos da eleição,
foi aberto o cofre de auxilios a
A Nação, até então com a fecha-
da selada, constatando-se a

existência de 49\$600, quanti-
da que elevava a 50\$000, o
entrega de \$400 por um asso-
ciado presente. Essa quantia
foi immediatamente entregue ao
representante da A Nação.

Nesse dia o Crup fez distri-
buir aos camaradas presentes
uma chapa precedida do seguinte
appello:

COMPANHÉRIOS!

Ides decidir sobre a vida fu-
tura da vossa organização de
classe. E' preciso, pois, es-
colherdes a direcção da U. T. V.
Os companheiros mais hones-
tos, mais firmes, mais capazes
de realizar o programma que re-
quer a situação das massas tra-
balhadoras locais e de enfrentar
com decisão e estilescismo os sa-
crificios que lhes sejam impos-
tos na luta syndical. Os conhe-
cedores da luta social e que re-
conheçam as condições exigidas para
levar a effeito uma acção in-
teligente, o CRUP, como o
complemento ao seu trabalho
no terreno syndical, permittir-se-
apresentar-vos os nomes abaixo
mencionados afim de que os ele-
jaes para a primeira C. E.

Correspondendo a este appello,
oportunamente verificada, que
fomos sinceros e, de facto, pro-
curamos defender os interesses
das massas trabalhadoras.

O COMITE DE REORGANISA-
ÇÃO E UNIFICAÇÃO PRO-
LETARIA

Presidente, M. Trindade; Vice-
dito, Antonio Correa; Secretario
Geral, Eugenio Fernandes; 1.
Secretario, João Agrippino; 2.
Secretario, Vicente A. dos San-
tos; 3.º Thesoureiro, Antonio Bar-
bosa; 4.º Thesoureiro, Alfredo
Monteiro; 1.º Bibliotecario, E-
varisto Luciano; 2.º bibliotecario,
Rufino Gonçalves.

NOTA — Estes companheiros
não acentam a inclusão dos
seus nomes em nenhuma outra
chapa e se comprometem a tra-
balhar para a realização do PLA-
NO DE REORGANIZAÇÃO ad-
optado pelos adherentes do CRUP.

Realizado o procedimento sol-
licito, após a apuração, que a cha-
pa do CRUP fôra sufragada,
quasi por unanimidade. Em se-
guida, foram nomeados os
companheiros eleitos. — Após a
posse é dada a palavra ao ca-
pitaneiro da Trindade, o qual, em
nome da C. E. sacraliza os suffra-
gios obtidos e appella para que

decalos compareceram a rua
da Relação, afim de ouvirem
uma interpretação cerebrina
de Joaquim Albano.

Declarou este que os traba-
lhadores não se deviam impac-
tualizar com a lei de repressão
do communismo, pois só vi-
sava evitar a desordem. Não
se referiu a desordem capi-
talista, nem a exploração des-
brazada dos operarios. Não
lhe convinha esta parte. Ces-
sou ali sua interpretação.
Recebida a lição, os directores
dos syndicates proletarios re-
tiram-se agradecendo ao Ul-
piano da rua da Relação suas
regreijas juridicas...

O CHEFE DE POLICIA DE
NICHEROY E OS SYNDI-
CATOS OPERARIOS

A ultima hora, chegaram
ao conhecimento que o Chefe
de Policia de Nicheroy, man-
dou chamar um director de
cada associação daquelle ci-
dade, para que comparecessem
a Chefatura ás 5 1/2 da tarde
de hoje.

Naturalmente para fazer-
lhes as mesmas preleções ju-
ridicas, que o jurista Joaquim
Albano fez aos directores dos
syndicates desta capital.

OS ESCRIBAS DA BUR-
QUEZIA

O conhecido poeta dos cafés
Menotti del Picchia, em 1924,
esteve ao lado dos reacconarios
bernardistas. Depois, entou um
hymno ao café, quer dizer, ao
fazendeiro feudal.

Em pagamento, o poeta feudal,
instrumento da contra-revolução,
foi feito pela burguezia, depu-
tado e director, 1.º secretario do
Banco de Credito do Estado de
S. Paulo.

Vejam o proletariado e a pe-
quena burguezia liberal que
cerca Menotti del Picchia nesse
Banco:

Conselho administrativo — Se-
nador Dr. Luiz Pereira de Cam-
pos Vergueiro, director presiden-
te; Marino Conti (Marino Conti
e irmão), director-vice-presiden-
te; Miguel Bechara (Nelson,
Bechara e Cia), director 2.º secre-
tario; cav. J. B. Scruacholo (S.
A. Cotonifilio Paulista), director
Manoel de Barros Loureiro (Bar-
ros e Cia), conselheiro; Gaspar
Pagano (L. Pagano e Cia), con-
selheiro; Antonio Malheiro Bra-
ga, (Seabra e Cia), conselheiro;
Dr. Alvaro Salles de Oliveira (Sal-
les Oliveira, Rocha e Cia.), con-
selheiro.

Conselho Fiscal — Benito
Sanchez (Ramon Sanchez e
Cia.); Alexandre Weinstein (En-
presas Territoriais-Weinstein e
Cia. Ltda.); Jacob Nebel, Emi-
lio Reichert Junior (Reichert
e Cia.) e Julio Costa (Julio Co-
sta e Cia.).

Comissão Arbitral — Depu-
tado Dr. Flaminio Perceira (Em-
presa "Correio Paulistano"),
comm. Antonio Pereira Ignácio
(Fabrica Votorantim), e cav. Ba-
silio Jafet (Fiação e Estamparia
Jafet).

São assim os escribas da bur-
quezia: não têm principios nem
ideaes: só vêem conveniências,
interesses.

Comparem-os com os intelle-
tuaes proletarios. Recorde o mar-
tyrio e a pobreza destes ultimos.
E conclua pela victoria tal-
tal do proletariado...

NAS TETAS DO LEI-
TEIRO

Oseas antigamente dizia que A
Vanguarda era sua, sómente sua,
e não de Geraldo Rocha, como
afirmavamos, e temos afirma-
do.

Agora, Oseas vae exclamando
melhor esse negocio. Já hontem
confessou o seguinte:

"Dizem que este jornal é pro-
priedade do Dr. (com que res-
peito elle trata o patrão) Ge-
raldo Rocha."

Haveria nisto algum desdouro
desonestidade mesmo?

Oseas acha que não. Jornal de
propriedade de um negociante,
pretendendo orientar a opinião
publica...

E acrescenta Oseas.

"O Sr. Geraldo Rocha não
possue, porém, uma unica acção
da Sociedade Anonyma Vanguar-
da!"

Que houve então?

Continua Oseas:

"Foi (Geraldo) um dos seus
accionistas na organização deste
jornal e não mais o é".

Para provar que Geraldo nada
mal tem com o jornal de col-
lerinha vermelha, escreve ainda
Oseas:

"Mas, ha tempos o sr. Oseas
Motta só não figura como dono
de todas as acções, porque a lei
exige seja sete o numero minimo
de accionistas de uma sociedade
anonyma".

Se assim é, se Oseas poderia
tornar-se dono exclusivo de to-
das as acções, por que, então,
não acaba logo com essa socie-
dade anonyma?

Era o que seria mais pratico,
e o que deveria fazer.

Mas mesmo assim "Vanguar-
da" não deixaria de ser de Ge-
raldo.

Geraldo tem varios pseudony-
mos, pseudonymos de primeira,
segunda, terceira classe, e até
pseudonymos porcos de navios.
E um desses seus pseudonymos

porcos de navios vem a ser ju-
stamente Oseas Motta.

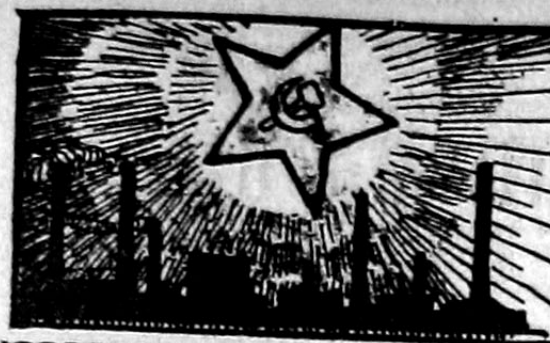
Oseas que continue a mamar
a vontade nas tetas do leiteiro
Geraldo Rocha, mas não queira
fazer os demais de burros.

A Cesar o que é de Cesar; a
Oseas o que é de Oseas...

QUE FARÇANTES

Os fascistas são um caso raro
no que diz respeito aos seus
inimigos.

Assim é que o "Popolo d'Ita-
lia" faz comentarios lacri-
mos



A NAÇÃO

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS

CAPITAL E ESTADOS			
Por 12 meses	35\$	Por 9 meses	28\$
Por 6 meses	20\$	Por 3 meses	10\$
A assignatura é paga adiantada e começa em qualquer dia			
ESTRANGEIRO			
Doze meses	60\$	Seis meses	35\$

MOVIMENTO SYNDICAL

Malhando "O Malho"

A ESTUPIDEZ E CRETINICE DE UM "JORNALISTA" LACAIO DO GOVERNO

Um companheiro Berezin photographado ao lado de "cafens" e ladrões. E os verdadeiros criminosos dessa especie? Ficam impunes e têm honrarias!

Causa indignação e brados de revolta o procedimento da imprensa burguesa e dos "jornalistas" lacaios do governo. A estupidez desses indivíduos é comparável à ignorância e má fé que demonstram no que escrevem.

Está neste caso o rabiscador ou faxineiro de redacção que no "Malho" exerce a sua actividade.

A estupidez desse indivíduo e a má fé com que noticiou a expulsão de alguns companheiros nossos, estão mais do que provadas.

Este rabiscador teve a desfaçateza e a suprema covardia de collocar a photographia do companheiro Berezin, que ha dias foi violentamente deportado, ao lado de criminosos, com a picha infamante de ladrão, quando todos os trabalhadores cariocas sabem que o nosso companheiro Berezin é um homem honesto e se de algum crime o podem accusar é de ter idéas comunistas.

São esses os "benefícios" da "lei scelerada" e o papel que na hora actual representa a imprensa sem vergonha e mercenaria.

Um trabalhador honesto, que tenha idéas comunistas, é qualificado abaixo dos "cafens" e ladrões.

Bem razão teve Evaristo de Moraes quando, discursando no comitê monstro de sexta-feira, disse "que ha policia para reprimir os crimes dos "cafens" e ladrões, mas não ha policia para reprimir os

verdadeiros criminosos, "cafens" e ladrões deste regime".

Esses é que mereciam uma portaria de expulsão, não para os paizes de origem, pois, infelizmente, os burguezes não conhecem outra patria senão onde exploram e enriquecem a custa da miséria dos trabalhadores, mas para um lugar onde ficassem completamente isolados do resto da humanidade.

E ainda são esses mesmos demagogistas das bellezas desse regime burguez que, sem um pouquinho de senso comum, querem negar estupidamente a divisão de classes.

Mas, felizmente, a todo o momento surgem os Fullers, os Mussolinis e os Chamberlains, que, allucinados, mostram nas perseguções e nas suas sentenças contra os pequenos a verdadeira e deshumana vingança de classes.

"Jornalistas" miseráveis e semvergonha, que a troca de algumas migalhas que o governo lhes dá, como quem atira ossos a cães famintos, não se pejam de deshonrar e offender de maneira a mais aviltante o caracter e a honra dos homens honestos e trabalhadores!!!

Frente a frente, não teriam coragem esses jornalistas de manchar a honra de um trabalhador honesto.

Sapucala, é o lugar desse "jornalista" e de todos os da sua especie!

Miseraveis!!!

A. R.

CONVOCAÇÕES

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

São convidados todos os camaradas nomeados na ultima assembleia, para rever as contas do ultimo semestre. — José Lima thesoureiro.

UNIAO PROTECTORA DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

A secretaria provisoria desta sociedade convida todos os associados que se acham em atraso de suas mensalidades por mais de 90 dias, a quitarem-se até o dia 11 do corrente, visto tratar-se da revisão de matricula.

COMITE CENTRAL EXECUTIVO DO SOCCORRO PROLETARIO

Reunir-se-á hoje, terça-feira, ás 17 horas, no local do costume, o C. C. E. do Socorro Proletario. O presidente espera o comparecimento de todos os demais membros.

SOCIEDADE DE RESISTENCIA T. T. E. CAFE

Sede — Rua do Livramento n. 68 — Edifício proprio

De ordem do Sr. presidente comunico aos Srs. Associados que se acharem em atraso de 90 dias a virem-se quitar no prazo de 90 dias, senão perderão todas as regalias sociais de acordo com a lei em vigor.

Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1927.

1º secretario Antonio Pedro de Noronha.

ASSOCIACAO DOS TRABALHADORES EM VEICULOS E CLASSES ANEXAS DO E. DO RIO

Realiza-se no proximo dia 20 um grande festival em beneficio dos cofres sociais e conforme ficou resolvido em uma de nossas Assembleas será retirado do solo 10 "c" que será destinado ao jornal dos trabalhadores "A Nação".

O festival será realizado no salão da Associação dos Empregados no commercio e Industria de Niteroy & rua Visconde de Uruguay n. 621, Niteroy.

Pela comissão — Arlindo Rosa.

Programma:

1ª parte — Conferencia pelo Deputado Azevedo Lima.

2ª parte — Conferencia, pela companhia Theza Escobar.

3ª parte — Balle familiar até ás 4 horas, ao som de excelente jazz-band.

A UNIAO REGIONAL DOS O. EM C. LANÇA A PALAVRA DE ORDEM A TODOS OS TRABALHADORES DESTA INDUSTRIA

Realizando-se quinta-feira, 11 do corrente ás 19 horas, uma assembleia geral extraordinaria, cujo assumpto é de maxima importancia, a U. R. dos O. em C. C. a União dos Pintores e Anexos, por ordem do companheiro presidente convida todos os trabalhadores que trabalham nesta industria, associados ou não para comparecerem neste dia á rua Camerino 99.

Pela comissão governativa — O 1º secretario.

UNIAO R. DOS O. EM C. C.

A junta governativa da União Regional dos O. em C. C. convida os membros da vanguarda da ex-União dos Pintores e Anexos, para comparecer, hoje, 9 do corrente, ás 19 horas na rua Camerino, 99.

Pela comissão governativa — O 1º secretario.

UNIAO DOS TRABALHADORES EM PADARIAS

Convidamos todos os companheiros que trabalham na industria e commercio de panificação a comparecerem á assembleia geral ordinaria a realizar-se hoje 9 do corrente ás 19 horas em nossa sede social.

Camaradas!

Temos assumptos a tratar que são de grande interesse para a collectividade; pedimos a todos os companheiros para que não falem a esta reunião.

A Comissão Executiva.

ASSOCIACAO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANEXAS

Convido todos os camaradas a comparecer á assembleia geral extraordinaria a realizar-se no dia 11 do corrente, ás 20 horas, para tratar-se do projecto que pretende extinguir a tracção animal. — Antonio Oliveira Aguiar, secretario.

ASSOCIACAO DOS MARINHEIROS E REMADORES

De ordem do companheiro presidente

Telegramma de protesto dos Trabalhadores do Espirito Santo contra a lei scelerada

De Victoria, E. do Espirito Santo, recebemos copia do seguinte telegramma enviado ao Senado Federal:

"Trabalhadores Espirito Santo, reunidos em assembleia numerosa na sede da União dos Trabalhadores de Victoria, rua Duque de Caxias, 66, indignados com a approvação da "scelerada" pela Camara, resolvem protestar perante a nação por intermedio do Senado brasileiro contra o tripudio da classe capitalista contra os direitos assegurados no artigo 72 da Constituição.

Evitae mais essa vergonha, repellindo o monstro liberticida — Corrêa, presidente assemblea".

aidente, são convidados todos os associados para a assembleia geral que se realizará amanhã, quarta-feira, dia 10, ás 20 horas.

Tendo assumptos de grande importancia a tratar, esperamos que os camaradas não faltem.

O 1º secretario.

UNIAO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

Realiza-se amanhã, 10 do corrente, ás 20 horas na sede social a assembleia geral ordinaria.

ORDEM DO DIA

1º — Leitura da acta anterior;

2º — Leitura do balancete do mez de julho ultimo e leitura do parecer da comissão fiscal;

3º — Nomeação da nova comissão fiscal. — A Silva, secretario geral.

UNIAO PROTECTORA DOS CARREGADORES DA ALFANDEGA E CAES DO PORTO

A secretaria provisoria desta sociedade, convida todos os associados que se acham em atraso de suas mensalidades por mais de 90 dias, a quitarem-se até o dia 11 do corrente, visto tratar-se da revisão de matricula.

ASSOCIACAO BRASILEIRA DE INQUILINOS

Sede — Senador Pompeu, 121, sobrado

De ordem do presidente, convido todos os representantes a comparecer hoje, ás 19 e 30 minutos á assembleia deliberativa ordinaria (2ª convocação) na forma do art. 38 combinado com o art. 43, letra "c" dos estatutos — Alexandrino Ferreira Campos, 1º secretario.

UNIAO DOS OPERARIOS METALLURGICOS DO BRASIL

Convido a todos os companheiros que fazem parte da comissão de propaganda para se reunirem na sede todos os dias uteis ás 19 horas. — Luis Mello — Relator.

ASSOCIACAO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA MOBILIARIA

Sede — Rua Frei Caneca, 4 sob Tel. N. 5588

GRUPO RESURGIR

Realiza-se hoje, terça-feira, na sede da A. T. I. M., uma reunião deste grupo.

Como se trata de assumptos importantes e de caracter urgente, a comissão administrativa do grupo convida a todos os adherentes a comparecer sem falta á reunião annunciada.

Aproveitamos a occasião para pedir a todos os camaradas que ainda não liquidaram as contas referentes ao festival o favor de fazer o balancete.

Rio, 5 de agosto de 1927.

A comissão administrativa.

UNIAO R. DOS O. EM C. C. CONSTRUCCAO CIVIL

A Junta Governativa da União R. dos Operarios em Construção Civil convida os membros da vanguarda da ex-União dos Pintores e Anexos a comparecer hoje, terça-feira ás 19 horas á rua Camerino, 99 — A Junta Governativa.

UNIAO DOS OPERARIOS EM FABRICAS DE TECIDOS

De ordem do companheiro presidente convido aos socios desta União a se reunirem em assembleia geral extraordinaria, 4ª feira, 10 do corrente, em nossa sede social á rua Acre, 19, so brado, para tratar-mos dos seguintes assumptos:

1º — Leitura da acta;

2º — Leitura do expediente;

3º — Aclamação de uma junta governativa.

Deante da importancia da ordem do dia espero que nenhum

EM ALAGÓAS

As misérias da Great Western

A "scelerada" ainda não passou no Senado, mas a policia politica já está commettendo as grandes misérias que em nenhum paiz civilizado se observa.

Ha dias um covarde investigador tentou assassinar o gerente da A NAÇÃO; e por que então queria o referido policial prender o nosso companheiro? Para jornalista como João Freire de Oliveira, a prisão e bala; para Mandovani, Moreira Machado, "26" e outros da mesma indole, a liberdade ampla e o direito de matar.

Conforme prometti em meu artigo anterior, trago á luz os documentos que provam as misérias, as humilhações de que são victimas os operarios e funcionarios brasileiros que prestam seus relevantes serviços á burguezia infame, ao imperialismo estrangeiro.

Camaradas, alerta! A lei scelerada está ahi. Passou na Camara, á bordo das "rolhas" dos banqueiros da City, passou tocada pelo "cala bocca" dos tubarões estrangeiros.

Camaradas! Lancemos rapidamente as vistas para a crueldade da miseravel empreza que tem como director-presidente o imperialista inglez Fallet Holt; lancemos as vistas para as misérias, as pressões feitas ao honrado funcionario João Novas, demittido da miseravel Great Western, em Alagoas, com 34 annos de serviço prestados á infame empreza que é manobrada por Assis Ribeiro. Lancemos as vistas para o caso do humilde balanceiro da estação de Capella; lancemos as vistas para o nojento caso do condutor de 3ª classe Adriano Moreira, com onze annos de serviço; onze annos de serviço perdidos naquella indigna empreza de que é representante geral o "patriota" Luiz Canabede, instrumento do capitalismo inglez, massacrador do funcionalismo da Great Western em todo o nordeste!

Ha dias recebi uma carta cuja leitura me deixou inteirado das misérias de que foi victima por parte da Great Western, Adriano Moreira, ex-condutor de 3ª classe. No dia 27 de janeiro do vigente Adriano Moreira, condutor de 3ª classe, recebeu "licença especial" para o seu trem "ELK" viajar directamente da estação de Gamela para a de Atalaia, onde é agente o funcionario, aburguezado Auguste de tal, proleto do inspector seccional Raul Menick!

Succede que quando o trem "ELK" passava pela estação de Capella, o agente não se encontrava na repartição, visto não poder passar aquella noite em vigília, pois que ha trez noites não dormia, em virtude dos serviços excessivos na estação, o mesmo succedendo ao praticante de telegraphista José Lopes, também victima dos mesmos soffrimentos do agente João Lins. Surpreza foi, no entanto, para o condutor Adriano, ao chegar ao kilometro 27, ter que parar o seu trem para evitar um desastre com o trem que vinha de Uruba (uzina).

Devia, entretanto, a massacradora Great Western premiar o condutor Adriano; porém, infelizmente, succedeu o contrario. Humilhou-o com a suspensão por 90 dias, sem nada avisar ao referido funcionario, mandando-o trabalhar na linha em que dantes trabalhava e só sendo scienciado da bandalheira que lhe impoz, 6 dias apoz sua partida de Maciel, por um humilde empregado daquelle empreza. Não se sujeitando Adriano ás incoherencias dos imperialistas internacionais, foi exonerado.

E o que faremos para amenizar a dor que o proletariado sofre neste momento, momento angustioso para os que lutam pela liberdade, que vivem dentro do falso liberalismo?

J. P. M.

Como reorganizaremos o Brasil

Levaremos nosso pensamento revolucionario ás povoações mais longinquo por meio do folheto, da revista, do jornal, da folha volante, da gravura, do cinema, da radio-telephonia, do aeroplano, com as outras republicas proletariastas.

Por-nos-emos em contacto com as outras republicas proletariastas afim de lancarmos as bases de uma economia centralizada mundial.

Pediremos á Russia technicas comunistas.

Desenvolveremos as forças de produção, organizando-as racionalmente. Aperfeiçoaremos a technica industrial e agricola dos norte-americanos.

Encararemos a sério o aproveitamento das riquezas naturais: ferro magnezio, energia hydraulica.

Transformaremos um paiz selvagem, fornecedor de materias primas, num paiz que reduzirá seus proprios elementos naturais em productos manufacturados (é o cumulo o Brasil exportar lica em raiz e importar do Blombel Irmãos, em Hamburgo, essa mesma lica em pó).

Instalaremos, no Brasil, as grandes fabricas, os grandes estabelecimentos agricolas, as grandes usinas hydro-electricas, as cooperativas gigantes, os armazens abarrotados de productos.

Claremos a alta metallurgica, machinas para fabricar machinas, uma bitola unica, um typo unico de locomotiva ou de outro qualquer mecanismo, com as respectivas peças sobressalentes em grande quantidade.

Ligaremos as bacias fluvias uma ás outras.

Abreviaremos as distancias por meio do aeroplano e da radiotelegraphia.

Os arados modernos, os tractores agricolas, a lavoura industrializada, a cultura colectiva da terra, o taylorismo e a standardização em proveito do proletariado — reduzirão o trabalho diario a um esforço minimo.

O controle e a disciplina; a fraternidade e a solidariedade; a produção feita de acordo com um plano previamente traçado; a mesma possibilidade de expansão para todos os trabalhadores; a igualdade de meios de produção e de consumo; a comunidade dos productos por equitativa distribuição; a cultura abarcando todos os ramos do conhecimento; o estudo da natureza viva, superior ao estudo da natureza morta; uma educação baseada na physico-química e no materialismo dialectico — tornarão um paiz semi-colonial, mendigos das sobras do imperialismo, num paiz verdadeiramente livre, isto é, unido ao proletariado revolucionario internacional.

Terão desaparecido as classes, os antagonismos de classes, o desordem da produção, as crises, as guerras imperialistas.

Nem superfluo, nem desperdicio. Nem policiaes, nem rufões nem alcoolatras, nem morphomanos...

POBRE COLONIA!

Os financistas inglezes querem garantir o "seu" capital e o empréstario se não houver mais opposição de especie, se todo o povo estiver agachado, se os jornaes anti-imperialistas silenciarem, se o Brasil for reduzido ás tristes condições da India colonial...

Eis a origem das leis sceleradas. Votai-as ou concorrer para a sua victoria é ser Joaquim Silveiro, é concorrer para a perda da independencia politica do Brasil, é trabalhar pelos escravizadores de Londres.

ROTSCHILD E WASHINGTON?

Para que o povo compreenda até que ponto a burguezia governamental é escrava de Rotschild, basta o facto seguinte: "Washington Luis tem um plano para comprar a S. Paulo Railway, a estrada de trilhos de ouro, a estrada que domina a zona productora fundamental do Brasil, estrada que pertence aos financistas de Londres.

Porque o presidente da Republica... dos fazendeiros de café não realiza o seu plano?

Encontramos a resposta no "O Jornal" de 5 de junho. Vejam só o que diz o órgão da grande burguezia industrial:

"Todo esse plano teria encontrado obstáculos da parte dos banqueiros Rotschild, os quaes fizeram sentir ao Sr. Washington Luis os embaraços que a semelhante operação poderiam futuramente criar aos projectos financeiros do presidente".

Querem maior prova da dependencia da burguezia brasileira perante os banqueiros londrinos, perante os patrões de Baldwin, Camberlain e Joyson Hicks, falsificadores da carta de Zinoviev, autores do rocambole da espionagem russa no Brasil, provocadores de novas guerras?

Querem maior prova de que só se faz no Brasil o que os imperialistas estrangeiros tem entendido? Poderá haver ainda alguem que duvide da origem ingleza das leis sceleradas actuaes? Está ou não provado que o Brasil é uma colonia de Rotschild?

Depois de Amanhã Santa Catharina 100 contos

POR 25\$000 A rainha das Loterias

Na véspera de uma aurora resplandecente

E' preciso que, neste crepusculo não nada mais é do que a véspera de uma aurora esplendente os homens de acção e de coragem que sempre estiveram ao lado dos pobres contra os ricos deshumanos, se congreguem num esforço supremo, para realizar o advento de uma nova era para o Brasil, que será mais um passo na grande luta para a redempção da humanidade.

LIVROS DIVERSOS

A questão social e o catholicismo — por J. Pimenta... 35000

Delenda Roma! — por Evarado Dias... 18000

Memorias de um exilado — por Evarado Dias... 18000

O processo de um traidor — por C. C. E... 18000

A organização operaria — por J. Barbosa... 2100

Situação da classe trabalhadora em Pernambuco — por S. B... 2100

REBELDIAS — por Paulo Lacerda... 18000

A Internacional — Letra em portuguez... 3100

"Le de Maio" — Numero unico 1928 e 1929... 3100

"A Nação" — Edição especial de 1.º de Maio... 3200

Sobre organização comunista (n. especial da "Correspondencia Sudamericana")... 19000

"A B C DO COMMUNISMO"

POR N. BUKHARINE 1 volume de 200 paginas... 2\$000 1.ª EDIÇÃO BRASILEIRA

ACABA DE APPARECER

Publicações sobre a Russia

No Pais da Expansão da Cultura... 2200

Na Russia Sovietista — por G. Lansbury... 2200

"7 de Novembro" — numero unico dedicado á Revolução Russa... 3100

Felix Dzerjinsky — biographia... 2200

— A VENDA NESTA REDACCAO

VIDA DO PARTIDO

CELLULA 12-R

Esta cellula reuniu-se na quinta-feira, 11 do corrente, noogar combinado.

Em vista do desenvolvimento que vai tendo esta cellula, pedimos aos companheiros para não faltarem, mesmo porque temos assumptos de grande importancia a tratar. — O secretario.

CELLULA 1-R

Em vista dos assumptos que se devem discutir hoje, é imprescindivel o comparecimento de todos os adherentes. — O organizador.

COMITE DE ZONA DO CATTETE

Reuniu-se, amanhã este Comité, no lugar e hora do costume. Peço que todos compareçam. — Proença.

COMISSÃO DE CONTROLE

Convidamos a comparecer nesta redacção, quinta-feira, dia 11, ás 7 horas, todos os componentes da comissão de controle. — Doguetirfe.

NUMEROS NOVOS

—DE—

"LA ANTORCHA" ACABAM DE CHEGAR

ESTADO DO RIO

Ha exploração na venda de terrenos á parada de Coelho da Rocha, E. de Ferro Rio d'Ouro, de propriedade de Melchades José Coelho Rocha.

Está burguez anda enganando os pobres que não conhecem a topographia deste terreno, elle vende lotes de 10 por 40 em lugares que são verdadeiros pantanos.

Ha na localidade um rio (Imbu), quando chove, este rio transborda e alaga ainda mais.

Após, vêm as febres malignas que têm feito varias victimas, de maneira que o comprador tem de deixar a propriedade e perder o que já pagou.

E o governo não vê estas explorações, porque é um governo de exploradores.

Um explorado

CONFERENCIA

Pró-Pereirinha

Ha quatro mezes que Pereirinha luta com as maiores dificuldades. A União dos Operarios em Construção Civil, á qual Pereirinha é associado, não tem tomado iniciativa nenhuma no sentido de minorar as dificuldades deste camarada.

Esta associação tem, nas medidas de suas forças, auxiliado seus associados seja por subscrições, ou por outra qualquer forma; no entanto, com Peirerinha só, até hoje, lhe entregaram 248000 rs. A Construção Civil devia, de accordo com o seu passado, não, negar sua solidariedade a Pereirinha pois não é com 48000 diários, que é quanto recebe este companheiro da caixa beneficente, que elle poderá viver e sustentar numerosa familia.

Porém, estamos certos, que na conferencia brevemente a realizar-se, os seus companheiros de corporação não deixarão de comparecer, como também todos os trabalhadores que reconhecem a necessidade de prestar a sua solidariedade a Pereirinha.

Trabalhadores em Construção Civil! auxiliae vosso companheiro! Camaradas Trabalhadores! comparecei todos á conferencia, que, brevemente annunciaremos, por estas columnas, em beneficio de Pereirinha! Esta conferencia não será paga, sendo porém, durante a mesma, feito um rateio.

Fallarão: Azevedo Lima e Octavio Brandão, sobre temas importantes.

A cellula B-R.

LUTEMOS INFATIGAVELMENTE!

Contra a reacção que se aproxima, a organização das forças proletarias.

Nós, comunistas seríamos os ultimos dos revolucionarios se não traxemos, dos episodios da luta internacional do proletariado, as necessarias lições.

Lutemos, pois, infatigavelmente pela unificação das forças do proletariado afim de que elle não seja colhido, de surpresa, pelos acontecimentos que se preparam na sombra.

